

PERSPECTIVAS ATUAIS DO TRANSPLANTE DE PÂNCREAS ISOLADO (TPI): REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Malvestiti Vieira Dos Santos
Gabriela Camargo Pettan
Felipe Roberto Trinco Da Silva
Tarcisio Triviño
Vilmar Baldissera

INTRODUÇÃO

O transplante de pâncreas (TP), possível tratamento para pacientes com diabetes mellitus (DM), pode ser realizado após transplante renal, simultâneo ao de pâncreas-rim, no transplante multivisceral (TM) ou isoladamente, sendo que os aspectos relacionados a última opção mencionada ainda não foram totalmente esclarecidos.

OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática de literatura para apresentar as perspectivas atuais do transplante de pâncreas isolado (TPI).

MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática de artigos, na base de dados PubMed e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) em julho de 2021 com os descritores: "*pancreas transplantation*", "*isolated*" e "*pancreas transplant*". Foram incluídos todos os estudos publicados entre 2011 e 2021 que abordassem o TPI e, com a exclusão

dos estudos duplicados, em francês, realizados em animais, de acordo o tipo de estudo e após a leitura do resumo e do texto na íntegra, foram selecionados 21 estudos para a análise.

RESULTADO

Mostra-se taxa de falha técnica e complicações dependentes do uso de insulina e tipo de doador. Têm-se, comparativamente à outras modalidades de TP, tromboprolifaxia específica para TPI, diferentes taxas de prevalência de infecção e de sobrevida e constata-se melhor espessamento de membranas basais, menores níveis de proteinúria, menor estimativa da taxa de filtração glomerular (eTFG) e resultados mais favoráveis para retinopatias.

CONCLUSÃO

Deve-se considerar características de doadores e receptores e próprias do TPI em sua indicação. Sugere-se aprofundamento científico nas taxas relacionadas, unicamente, ao TPI.